

Paraná recebe prêmio internacional da ONU por políticas estaduais para idosos

25/08/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Paraná foi reconhecido, nesta segunda-feira (25), pela Organização Mundial da Saúde (OMS), braço da Organização das Nações Unidas (ONU), como um Estado que é referência mundial em políticas para idosos. O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu, em Washington D.C., capital dos Estados Unidos, o certificado oficial que estabelece o Paraná como membro afiliado da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

Com o selo, o Estado passa a fazer parte de um grupo de países, estados e cidades reconhecidos pela eficiência dos seus programas e experiências para tornar os ambientes urbanos mais acolhedores, seguros e acessíveis para todas as idades.

“É motivo de muita alegria participar deste momento histórico para o Paraná. Das 51 cidades amigas do idoso no Brasil, 38 estão no Paraná, o que mostra como estamos conseguindo dar um bom exemplo, por meio dos nossos programas, e sensibilizar os gestores públicos locais sobre a importância de dar condições dignas para as pessoas em todas as fases da vida”, afirmou o governador Ratinho Junior.

A filiação à rede se deu por conta de uma série de políticas que vêm sendo conduzidas pelo Estado, coordenadas pela Secretaria da Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial. Entre os programas estão as parcerias estratégicas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para qualificação de cuidadores, fortalecimento da rede de proteção social, capacitação continuada de profissionais e construção de moradias adaptadas.

- [Mais de 14 mil pessoas idosas já emitiram carteira para viajar sem custo nos ônibus entre cidades](#)

“Nós conseguimos criar uma rede de programas que fez com que o Paraná se tornasse o primeiro estado brasileiro a fazer do sistema de cuidado ao idoso uma política de estado. Não basta trabalharmos para que a nossa população viva

bastante, mas temos que garantir uma vida com qualidade de vida, autonomia e independência”, disse a secretária de Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial, Leandre Dal Ponte.

Desde 2019, o Estado já transferiu mais de R\$ 150 milhões aos municípios para investimentos em obras que atendem às políticas de direitos da pessoa idosa, incluindo Complexos Sociais, Centros de Convivência, Centros Dia e Unidades de Acolhimento.

INÉDITO – O reconhecimento ao Paraná é inédito na América do Sul. Até então, apenas estados e províncias do México, Japão, Austrália e Canadá, além de cidades, tinham se tornado elegíveis para integrar o grupo. “O Paraná é, agora, o primeiro estado do continente a fazer parte da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas”, disse o diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Jarbas Barbosa.

A conquista aconteceu após o Paraná desenvolver a maior rede de programas para idosos do Brasil. Entre projetos pioneiros estão o Casa Fácil Paraná Terceira Idade, em que o Estado [reservou R\\$ 80 milhões](#) para que idosos com renda de até quatro salários-mínimos possam custear até R\$ 80 mil nos valores de entrada de imóveis.

- **[Após 5 inaugurações, Paraná tem outros 14 condomínios dos idosos em construção](#)**

Para idosos em situação de maior vulnerabilidade, o programa Viver Mais Paraná implementa condomínios habitacionais específicos para a terceira idade, onde os beneficiários pagam um aluguel social correspondente a apenas 15% do salário-mínimo.

“Temos que parabenizar a equipe do Paraná, liderada pelo governador. O Estado é um exemplo nesta área, como temos visto em vários destes programas”, disse o representante da OPAS/OMS no Brasil, Cristian Morales.

Na área da saúde, todas as unidades estaduais passaram a contar com a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, funcionando como um prontuário especializado que registra informações sobre fragilidade, vulnerabilidade social, nível de dependência e autonomia. Complementarmente, os profissionais de saúde recebem capacitação específica através do projeto "Envelhecer com Saúde no Paraná", garantindo atendimento qualificado e especializado para esta população.

- **Cuidado integral: Paraná já distribuiu 400 mil Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa**

Nas políticas de mobilidade e integração social, o Estado instituiu a lei de gratuidade em viagens intermunicipais para pessoas com 65 anos ou mais, garantindo cotas de passagens gratuitas e com 50% de desconto. Além disso, o programa Viaja Mais 60 oferece roteiros turísticos acessíveis e seguros, enquanto os Jogos da Terceira Idade (JIIDOS) promovem atividades esportivas adaptadas, estimulando o envelhecimento ativo e a socialização.

“É muito bom ver o Paraná caminhando nesta direção exitosa. Ficamos muito feliz com isso, porque já vimos em outros países, em que entidades participam de um programa como este, e incentivam outros entes no mesmo sentido”, afirmou o oficial técnico da OMS para Ambientes Amigáveis aos Idosos, Thiago Herick Sá.

OUTRA AGENDAS - Ainda em Washington, o governador Ratinho Junior vai se encontrar com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Citigroup, instituição financeira classificada entre as maiores dos Estados Unidos.

PRESENCAS - Também participaram da solenidade o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto; o presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; a superintendente-geral de Desenvolvimento Econômico e Social, Keli Guimarães; a deputada estadual Márcia Huçulak; a diretora-assistente da OPAS/OMS, Rhonda Sealey-Thomas; o diretor do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS, James Fitzgerald; e demais autoridades.